XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias
Área do Conhecimento: Fitopatologia

Espécies de *Fusarium* causam podridão em abóboras

Jemerson Willami Silva Ribeiro, Ana Paula de Moura, Jarlan Lucas dos Santos Silva, Vanuza Maria Ávila Filha, Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio

A abóbora (*Cucurbita* spp.) é uma das cucurbitáceas de maior relevância mundial. Porém, essa cultura é susceptível ao ataque de patógenos, principalmente em frutos. O gênero *Fusarium* é um dos principais causadores de podridões pré e pós-colheita em cucurbitáceas, sendo um dos fatores mais limitantes dessas culturas. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi identificar as principais espécies de *Fusarium* associadas à podridão de abóboras no Nordeste do Brasil. Para isso, foram coletadas abóboras (*Cucurbita moschata* var. *sergipana*) com sintomas de podridão em áreas produtoras no estado do Rio Grande do Norte. Posteriormente, os frutos foram levados ao Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), onde foram retirados fragmentos das bordas das lesões dos frutos coletados. Em seguida, os fragmentos foram submetidos à desinfestação superficial, colocados em placas de Petri contendo batata-dextrose-ágar (BDA) e incubados por cinco dias. Nove isolados de *Fusarium* foram obtidos, cultivados monosporicamente e utilizados para as avaliações morfológicas e moleculares (regiões EF-1α e RPB2). As características morfológicas dos isolados corresponderam às descrições originais de cada espécie. Foram identificadas três espécies de *Fusarium*: *F. falciforme*, *F. sulawesiense* e *F. Delphinoides*. Para o teste de patogenicidade, os frutos foram desinfestados superficialmente e foram feitos dois furos por fruto em posições opostas, utilizando um furador de aço esterilizado, para onde discos de micélio de mesmo diâmetro dos furos foram transferidos. Como controle, foram utilizados utilizou-se frutos contendo apenas discos de BDA. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com três frutos por tratamento (isolado). Os frutos foram armazenados em câmara úmida à temperatura ambiente (média de 27 ± 2 °C) por 30 dias. Ao final do experimento, com o auxílio de um paquímetro, realizou-se a avaliação da severidade da doença, através das

medida
s dos diâmetros das lesões (mm). O teste foi repetido para comprovação dos resultados. Os reisolamentos confirmaram os agentes causais, finalizando o postulado de Koch. As médias do diâmetro das lesões de cada tratamento foram analisadas pelo teste de Shapiro-Wilk (p≤ 0,05) para verificar a normalidade dos dados e posteriormente foram comparadas pelo teste não paramétrico de Van der Waerden (p≤ 0,05) utilizando o software R Studio. As espécies divergiram em agressividade, sendo *F. falciforme* a espécie mais agressiva. Os isolados de *F. delphinoides* causaram menores severidades. Os demais isolados apresentaram agressividade moderada. O presente estudo identificou *Fusarium falciforme*, *F. sulawesiense* e *F. delphinoides* causando podridão em abóboras no Nordeste do Brasil, ampliando o conhecimento sobre a diversidade do patógeno e colaborando com estudos de estratégias de manejo.

Palavras-chave: *Cucurbita moschata,* fusariose, podridão pós-colheita

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Campus: Mossoró